

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 80 - Junho de 2010

DESTAQUES:

Análise dos resultados

Atividade industrial mantém trajetória de desaceleração.

Faturamento

Cresceu após dois meses de queda.

Emprego

Recuou após três meses de expansão.

(UCI)

Recuou 2,4 pontos percentuais.



INDICADORES INDUSTRIAIS – JUNHO DE 2010

Atividade industrial mantém trajetória de desaceleração

A pesquisa “Indicadores de Desempenho da Indústria do DF” do mês de junho mostrou que a atividade industrial pode ter ingressado em um novo padrão evolutivo, após forte aceleração no primeiro trimestre do ano. O levantamento é realizado mensalmente pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA) em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF, com apoio do SEBRAE/DF.

O movimento se refletiu principalmente na queda significativa observada no contingente de ocupados e no nível de utilização da capacidade instalada do setor no mês em análise. O pessoal empregado recuou 2,4% em junho frente ao mês anterior. Com esse resultado, a variável interrompeu um período de três meses de expansão.

Semelhantemente ao ocorrido com o emprego industrial, o nível de utilização da capacidade instalada (UCI) diminuiu 2,4 pontos percentuais, alcançando 66,62 em junho, após manter-se na faixa de 69% por três meses consecutivos.

O faturamento foi a única variável em crescimento. Em junho, o indicador industrial avançou 1,07% na comparação com maio. Esse resultado interrompeu um movimento de queda iniciado em abril deste ano. Essa reversão pode ser um sinalizador de reaquecimento da demanda nos próximos meses. Entretanto, essa provável retomada estará condicionada à manutenção do crescimento dos salários e do recuo no desemprego, além da melhoria nas condições do crédito, por ocasião da flexibilização da política monetária.

Desempenho Industrial Variação %

Indicadores	Jun 10 Maio 10	Jun 10 Jun 09	Acum. no ano
Faturamento Total (1)	1,07	30,87	24,97
Pessoal Empregado	-2,40	4,58	5,92

Utilização da Capacidade Instalada Percentual médio

Índice	Jun2010	Jun2009	Média Ano
	66,62	66,01	67,62

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

O faturamento da indústria brasileira voltou a crescer após dois meses consecutivos de queda. Em junho, o indicador cresceu 1,07% na comparação com mês anterior. Com esse resultado, o indicador passou a sinalizar uma provável tendência de crescimento para os próximos meses.

Na comparação com 2009, os resultados permaneceram positivos e mostram pequeno incremento no ritmo de crescimento. Frente a junho do ano passado, o faturamento registrou expansão de 30,87%. No acumulado do ano até junho houve crescimento 24,97% frente a igual período do ano anterior. Nessa base comparativa, as atividades de móveis e diversas, com aumento de 25,78%, alimentos, com avanço de 10,76%, e, fabricação de produtos de metal, com acréscimo de 8,88%, continuaram sendo destaques.

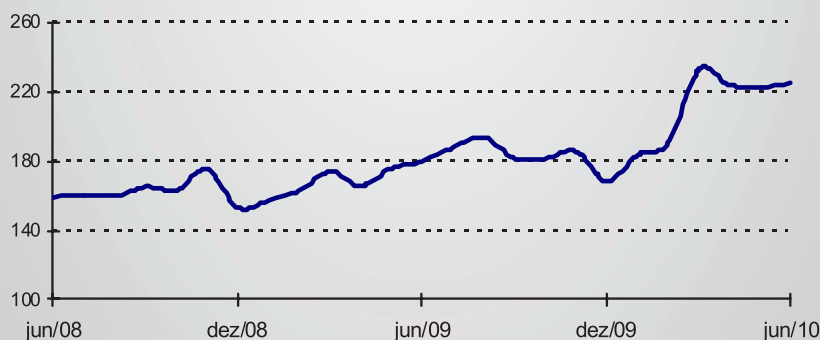
FATURAMENTO REAL

Junho

Setores	Faturamento ¹ (var. %)		
	Jun/10 Maio/10	Jun/10 Jun/09	Jan-Jun/10 Jan-Jun/09
Indústria Geral	1,07	30,87	24,97
Ind. de Transformação			
Alimentos	-4,23	10,55	10,76
Produtos de Metal	15,56	-14,40	8,88
Móveis e Diversas	0,37	15,88	25,78
Vestuário	13,87	37,65	7,17
Edição e Impressão	0,82	0,53	5,46
Outras Indústrias	7,07	138,43	77,10

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

FATURAMENTO TOTAL
Índice base média 2004=100



PESSOAL EMPREGADO

Os dados do mercado de trabalho mostraram uma interrupção do ciclo de expansão do emprego na indústria brasileira, iniciado em março. O indicador de pessoal empregado declinou 2,4% em junho na comparação com o mês anterior. Esta foi a mais elevada variação negativa do indicador em todo o ano de 2010.

A queda do indicador na margem (junho/2010) se refletiu negativamente no comportamento das demais bases comparativas. Frente ao mesmo mês do ano anterior (junho/09) o pessoal empregado registrou crescimento de 4,58% no contingente de ocupados. Na comparação anterior a variação havia alcançado 7,02%.

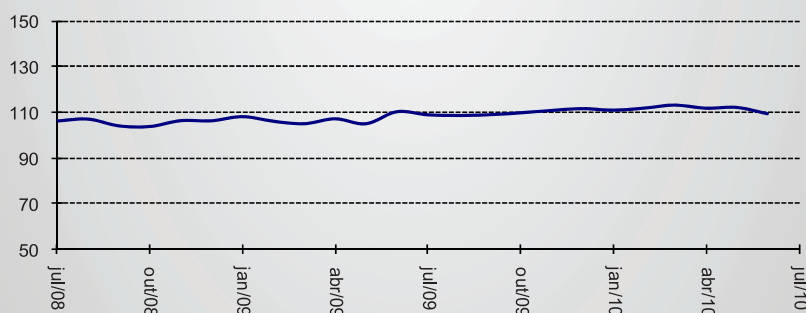
No acumulado do ano até junho, o emprego industrial registrou crescimento de 5,92% na comparação com igual período de 2009, cabendo destacar a geração líquida de empregos nas atividades de alimentação (4,22%) e de fabricação de produtos de metal (3,88%).

PESSOAL EMPREGADO

Junho

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Jun/10 Maio/10	Jun/10 Jun/09	Jan-Jun/10 Jan-Jun/09
Indústria Geral	-2,40	4,58	5,92
Ind. de Transformação			
Alimentos	-6,00	-1,82	4,22
Produtos de Metal	-4,35	1,85	3,88
Móveis e Diversas	-0,96	-1,44	-6,26
Vestuário	0,00	7,69	3,27
Edição e Impressão	2,61	5,83	0,61
Outras Indústrias	-0,44	17,49	20,94

PESSOAL EMPREGADO
Índice base média 2004=100

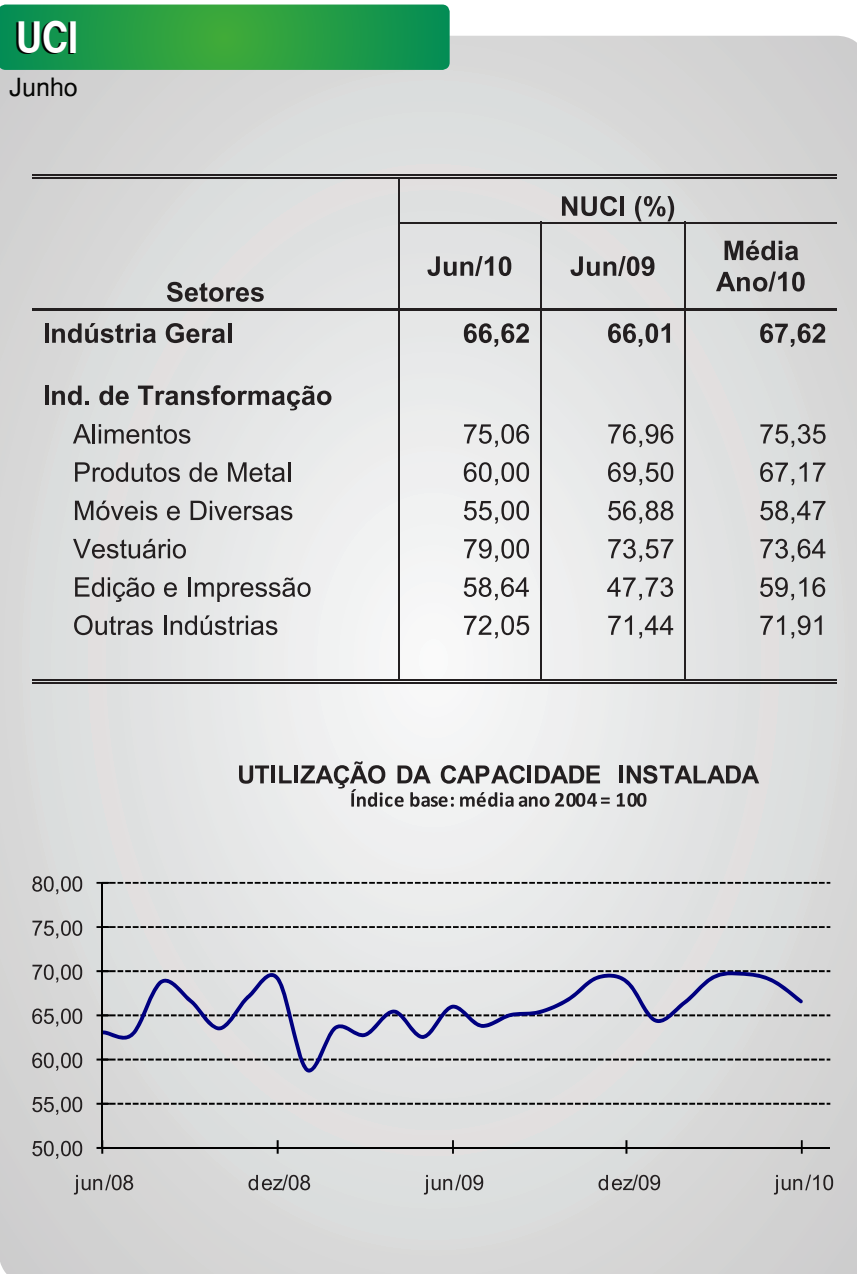


UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A utilização da capacidade instalada (UCI) da indústria brasileira recuou 2,4 pontos percentuais em junho na comparação com maio e alcançou 66,62%. Esse resultado pode ser um sinalizador de que a atividade industrial estaria caminhando para um novo padrão produtivo, abaixo do verificado nos primeiros meses do ano.

Apesar da desaceleração do indicador de UCI na margem (junho/2010), os comparativos com 2009 continuaram mostrando que o uso das máquinas e equipamentos do parque industrial brasileiro em 2010 se mantém acima do observado no ano de 2009. Frente a igual mês do ano anterior (junho de 2009) a UCI cresceu 0,61 ponto percentual.

No acumulado do ano até junho, o indicador médio de utilização da capacidade da indústria brasileira cresceu 4,4 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2009, situando-se em 67,62%. Em termos setoriais, apenas três das seis atividades pesquisadas registraram resultado superior à média industrial, cabendo destacar a atividade de fabricação de produtos alimentares (75,35%), outras indústrias (71,91%) e vestuário (73,64%).



Apoio:

